

## COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA - CSSF

REQUERIMENTO Nº                      , de 2014

(Do Sr. GERALDO RESENDE)

Requer a realização de convite ao Ilustríssimo Senhor José Rubens Rebelatto, Presidente da EBSERH para comparecer a essa comissão e prestar esclarecimentos sobre a morosidade no processo para a construção e implantação de Hospitais Universitários em todo o país e em especial do Instituto da Mulher e da Criança – IMC, em Dourados/MS.

Nos termos do art. 50 da Constituição Federal, combinado com o art. 219, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário dessa Comissão, requeiro a realização de **CONVITE** do Ilustríssimo Senhor **JOSÉ RUBENS REBELATTO**, para prestar esclarecimentos quanto aos motivos da morosidade na construção e implementação de Hospitais Universitários administrados pela EBSEHER em todo o país e em especial ao do Instituto da Mulher e da Criança – IMC, em Dourados, Mato Grosso do Sul.

## JUSTIFICATIVA

O Instituto da Mulher e da Criança – IMC será um novo e moderno hospital vinculado ao Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD e atenderá toda a região da Grande Dourados, abarcando 38 municípios e uma população de mais de 800 mil habitantes.

Além dos benefícios à saúde da mulher e da criança, uma antiga demanda apresentada pelos gestores da macro-região de Dourados, em conformidade com o Plano Diretor de Regionalização – PDR, a estrutura vai hospedar um centro de ponta de pesquisa, ensino e formação dos futuros médicos e demais profissionais de saúde formados pela Universidade.

Os recursos iniciais para a construção do Instituto da Mulher e da Criança – IMC, no montante de R\$ 12.900.000,00, foram viabilizados por este parlamentar em 22/10/2010, através da Nota de Crédito 400385, durante a gestão do então Ministro da Saúde, **José Gomes Temporão** e encontram-se depositados desde junho de 2012 na conta vinculada da UFGD, conforme nota de programação financeira 2012PF400140, datada de 08/06/2012 expedida pelo Fundo Nacional de Saúde, aguardando a finalização dos projetos, a licitação e início das obras.

Em meados de 2013, em face à inabilidade da Universidade em gerir a execução do projeto, este parlamentar contatou a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, criada com o intuito de gerir os Hospitais Universitários, e solicitou a sua intervenção para que as obras fossem viabilizadas.

Em 26 de setembro de 2013, foi então realizado convênio com a Universidade para que a EBSEH assumisse a administração do Hospital Universitário, fato amplamente comemorado por este parlamentar, por acreditar que o projeto finalmente sairia do papel.

Ocorre que até a presente data, não há previsão para que as obras sejam sequer licitadas, o que tem me causado um imenso desconforto e frustração, em face à importância da unidade para a população local, tão carente de atendimento médico.

É inaceitável que, diante da escassez de recursos para a saúde no Brasil, o dinheiro para a construção de um hospital de tamanha importância fique parado na conta da UFGD por absoluta incompetência dos gestores locais e desentendimentos entre estes e a EBSEH para realizar as obras.

As respostas apresentadas pela EBSEH diante das inúmeras gestões feitas pelo meu gabinete com vistas a obter informações mais claras sobre o início do processo licitatório são sempre evasivas e, embora tenhamos agendado diversas audiências com o presidente da empresa, este nunca está presente para nos prestar as informações necessárias.

O Instituto da Mulher e da Criança em Dourados é apenas uma das obras que registram atraso dentre os Hospitais Universitários administrados pela EBSE RH em todo o país.

Há registro de atrasos em obras na Bahia, em Mato Grosso, Minas Gerais e em diversos outros estados.

É dever dessa casa, em especial dessa Comissão, acompanhar essas obras e cobrar da EBSE RH que elas sejam realizadas e entregues à população.

Diante dessa situação, apresento o presente Requerimento de realização de **CONVITE**, para que o ilustríssimo Senhor **JOSÉ RUBENS REBELATTO**, presidente da **EBSE RH**, venha a esta comissão e nos esclareça os reais motivos pelos quais essas obras, em especial a do IMC, em Dourados, cujos valores encontram-se depositados na conta vinculada à UFGD há mais de dois anos, encontram-se paralisadas ou ainda não foram ainda iniciadas.

Sala da Comissão, em 02 de setembro de 2014.

**Deputado GERALDO RESENDE**  
**PMDB/MS**